

1. Em 08 de agosto de 2017.

"TERRA DE NINGUÉM"

Entidades repudiam críticas de Gilmar Mendes a investigações do MP

“O ministro Celso [de Mello] e eu somos muito preocupados em relação a uma outra questão que me parece que terá de ser revisitada, que é a questão da investigação por parte do Ministério Público. Isto virou um pouco terra de ninguém. Não obstante, o que se ouve? Que hoje é um festival de investigação sem sequer controle judicial. Fala-se que na Procuradoria-Geral hoje haveria 2,8 mil PICs, chamado procedimento de investigação criminal, sem nenhuma figura de controle”, disse Gilmar Mendes.

Fonte:

<https://www.conjur.com.br/2017-ago-10/entidades-repudiam-criticas-gilmar-mendes-investigacoes-mp>

2. Em 20 de setembro de 2017.

Quarta-feira, 20/09/2017, às 21:07, por [Matheus Leitão](#)

ANPR reage às críticas feitas por Gilmar Mendes a Rodrigo Janot

Durante a sessão desta quarta-feira (20), o ministro Gilmar Mendes criticou Janot ao comentar o processo contra Michel Temer e declarou que “**com esse tipo de denúncia, [Janot] vai conseguir superar o nosso clássico Dr. Cláudio Fonteles, em termos de inépcia de denúncia**”.

O ministro comparou Janot ao também ex-PGR Cláudio Fonteles, que assumiu a chefia do Ministério Público entre os anos de 2003 e 2005.

Gilmar continuou dizendo que **Janot não tem “nenhuma responsabilidade com o resultado” da denúncia e declarou que o ex-PGR deixou para sua sucessora uma “responsabilidade enorme”**.

Fonte:

<http://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/anpr-reage-criticas-feitas-por-gilmar-mendes-rodri-go-janot.html>

3. Em 10 de outubro de 2017.

Gilmar Mendes diz que Janot é 'figura lamentável' em sessão do STF

O ministro do STF fez as críticas contra o ex-procurador da República ao comentar o pedido de impedimento feito pelo então procurador para que o ministro não pudesse julgar pedidos do empresário Elke Batista

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Gilmar Mendes**, aproveitou a sessão da **Primeira Turma** nesta **terça-feira** para voltar a criticar o **ex-procurador-Geral Rodrigo Janot**. Gilmar disse que Janot não tinha "estatura para estar onde estava" e que é "uma figura lamentável".

O ministro também afirmou que nos dias atuais há "a impressão de que é a **Polícia ou Ministério Público** que decretam a prisão e não a **Justiça**". "Temos que fazer uma revisão disso", disse, destacando que o poder Judiciário não pode ser apenas um órgão "homologador".

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2017/10/10/interna_politica,907608/gilmar-mendes-diz-que-janot-e-figura-lamentavel-em-sessao-do-stf.shtml

4. Em 26 de abril de 2017.

"O Brasil ficou psicodélico", diz Gilmar Mendes sobre campanha contra lei de abuso de autoridade

Fazer campanha, como esse pessoal de Curitiba está fazendo, contra a lei, não está nas suas funções. Eles são agentes públicos. O Brasil ficou psicodélico. O funcionário público brigar contra uma formulação legislativa, em um cargo de procurador da República, e pedir apoio popular contra uma decisão do Congresso. Isso é legítimo? [...] Quando vejo pessoas fazendo campanha contra a lei, eu acho graça, porque parece que elas têm o direito de cometer abuso. Quando eu vejo esses rapazes colocando vídeos na internet, eles estão, na verdade, enganando a torcida. É uma grande irresponsabilidade. Estão violando a lei do Ministério Público e tentando, na verdade, continuar a ter o direito a abusar.

Fonte: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/o-brasil-ficou-psicodelico-diz-gilmar-mendes-sobre-campanha-contra-lei-de-abuso-de>

5. Em 09 de maio de 2017.

Lava Jato faz 'reféns' para tentar manter apoio, diz Gilmar Mendes

Como tem sido divulgado [por integrantes da Lava Jato], o sucesso da operação dependeria de um grande apoio da opinião pública. Tanto é assim que a toda ora seus agentes estão na mídia, especialmente nas redes sociais, pedindo apoio ao povo e coisas do tipo. É uma tentativa de manter um apoio permanente [à Lava Jato]. E isso obviamente é reforçado com a existência, vamos chamar assim, entre aspas, de reféns. [os presos]

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/paywall/login.shtml?https://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/05/1882315-lava-jato-faz-refens-para-tentar-manter-apoio-diz-gilmar-mendes.shtml>

6. Em 19 de junho de 2017.

Gilmar Mendes: investigações da Lava Jato se expandiram além do limite

Em crítica a supostos excessos da Operação Lava-Jato, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes afirmou nesta segunda-feira, durante palestra no Recife, que “*se expandiu as investigações para além dos limites*”. Para Gilmar, algumas vezes abriu-se inquérito para investigar o que já está explicado e procuradores e promotores talvez tenham ampliado as investigações para situações de “mera irregularidade”. “*O objetivo é colocar medo nas pessoas, desacreditá-las. Aí as investigações devem ser questionadas*”, afirmou. “*Precisamos de limites. Não podemos despencar para modelo de Estado policial, de investigações feitas na calada da noite, arranjos, ações controladas, que tem como alvo qualquer autoridade ou o próprio presidente da República. Investigação sim, abuso não. Não se combate crime cometendo crime*”, afirmou o ministro.

Fonte: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2017/06/19/gilmar-mendes-investigacoes-da-lava-jato-se-expandiram-alem-do-limite.ghtml>

7. Em 26 de junho de 2017.

Gilmar Mendes diz que Lava Jato criou ‘direito penal de Curitiba’

“Criou-se um tipo de direito penal de Curitiba, normas que não têm nada a ver com o que está na lei, e torna-se impossível o controle da legalidade”, disse o ministro. “Combater crime não se pode fazer cometendo crimes ou irregularidades”, afirmou.

Fonte: <https://veja.abril.com.br/brasil/gilmar-mendes-diz-que-lava-jato-criou-direito-penal-de-curitiba/>

8. Em 07 de julho de 2017.

Gilmar Mendes critica investigações da Lava Jato

“Qual é o objetivo? É colocar medo nas pessoas. É desacreditá-las. E as investigações devem ser questionadas. É preciso colocar limites. Nós não podemos despencar para um modelo de estado policial. Como também não se pode cogitar de investigações feitas na calada da noite. Arranjos, ações controladas que tem como algo muitas vezes qualquer autoridade ou próprio presidente da República, por que não? Deus nos livre disto. Os autoritarismos que nós vemos aí já revelam que não teríamos não um governo, mas uma ditadura de promotores ou uma ditadura de juiz.”

Fonte: <https://videos.band.uol.com.br/16247954/gilmar-mendes-critica-investigacoes-da-lava-jato.html>

9. Em 19 de agosto de 2017.

Em habeas corpus, Gilmar chama procuradores de ‘trêfegos e barulhentos’

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes usou quatro decisões assinadas por ele neste sábado para atacar o Ministério Público Federal (MPF), instituição com a qual está em rota de colisão. Gilmar concedeu habeas corpus a mais quatro suspeitos de participar de um esquema de pagamento de propina a políticos por empresas de ônibus no Rio, desvelado pela Operação Ponto Final, da mesma maneira que fez com o empresário Jacob Barata Filho e o ex-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio (Fetranspor) Lélis Teixeira. Nas quatro novas decisões, Gilmar chama os procuradores de "trêfegos (ardilosos) e barulhentos".

"Como já me manifestei no julgamento da Pet 7.063/DF, entendo que os juízes não podem ceder à pressão do grupo de trêfegos e barulhentos procuradores, nem se curvar ao clamor popular", diz o ministro do STF na decisão que libera da prisão preventiva os acusados Octacilio de Almeida Monteiro, Cláudio Sá Garcia de Freitas, Marcelo Traça Gonçalves e Enéas da Silva Bueno. Em todos os casos, Gilmar viu exagero nas prisões. No caso de Octacilio, ele levou em conta a alegação de que o acusado tem mais de 80 anos. O ministro também citou, no caso de Enéas, a possibilidade de uma doença grave ensejar a conversão de uma prisão preventiva em prisão domiciliar.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/brasil/em-habeas-corpus-gilmar-chama-procuradores-de-trefegos-barulhentos-21726243>

10. Em 29 de dezembro de 2017.

Debate sobre indulto é guiado por despreparados e espertalhões, diz Gilmar

O debate sobre o indulto natalino, suspenso pela ministra Cármen Lúcia na última quinta-feira (28/12), tem sido guiado por pessoas despreparadas e por "espertalhões", afirma o ministro Gilmar Mendes. Em entrevista ao jornalista José Luiz Datena, o ministro distribuiu críticas

também ao uso da imprensa por membros do Ministério Público e do Judiciário. [...]

Essa punição a todo custo, continuou, surge a partir da “nova onda do Direito Penal de Curitiba”, que criou a prisão provisória para que alguém delate e incentivou o uso das conduções coercitivas como “prisão para investigação”, algo que a Constituição não prevê.

“Isso foi normalizado e acabou sendo aceito”, lamentou. [...] O ministro afirmou ser chocante ouvir e ver sendo incorporada como se fosse natural a defesa de que a prisão é para obter delação, pois esse meio desvirtua os dois institutos. Quem quer fazer justiça assim, continuou, que “vá fazer Constituição na Venezuela”. [...] “Nossos profetas de Curitiba têm nos ensinado que sem o apoio da mídia não construímos o Estado autoritário que queremos [...] A mídia bateu palma para maluco dançar. Vocês incentivaram pessoas que não tinham a menor qualificação”, criticou.

Fonte: <https://www.conjur.com.br/2017-dez-29/indulto-discutido-despreparados-espertalhoes-gilmar>

11. Em 06 de abril de 2018

Ordem de prisão de Lula é ato de 'despotismo judicial', diz Gilmar Mendes

"Estamos vivendo uma Prokuratura", disse há pouco em entrevista ao Broadcast, realizada em Lisboa. O termo russo refere-se ao período que a então União Soviética (URSS) vivia sob a subordinação do "Soviete Supremo", o poder legislativo soviético. [...] Para o ministro, personagens como Sérgio Moro e Deltan Dallagnol são "filhos de um cruzamento do PT com Luiz Francisco" Fernandes de Souza, procurador da República. "Eles armaram isso tudo. Criaram uma desinstitucionalização. O aparelho que hoje existe, o mecanismo ou coisa do tipo, é este: delegado procurador, juiz. São essas ações articuladas e o Estado de Direito ameaçado", pontuou.

Fonte: <https://www.otempo.com.br/politica/ordem-de-prisao-de-lula-e-ato-de-despotismo-judicial-diz-gilmar-mendes-1.1593332>

12. Em 11 de abril de 2018.

Gilmar Mendes diz que há corrupção na Lava Jato e no MPF

Ministro vê autismo institucional do STF, o que pode levar à 'Constituição de Curitiba' e cumplicidade de grandes patifarias

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), aproveitou o julgamento do habeas corpus do ex-ministro Antonio Palocci para subir o tom das críticas ao Ministério Público Federal (MPF) afirmando que há corrupção na instituição, além de atacar o empoderamento de procuradores e juízes de primeira instância.

Gilmar ainda cobrou os colegas sustentando que o populismo constitucional e o autismo institucional adotado pela Corte pode permitir a criação da Constituição de Curitiba e levar o tribunal a ser “cúmplice de grandes patifarias que estão a ocorrer.”

(...)

Gilmar interrompeu o voto de Ricardo Lewandowski para apresentar suas considerações. **O ministro começou afirmando que o advogado de Palocci – preso desde setembro de 2016 na Lava Jato – Roberto Batochio o procurou para informar que estava deixando a representação do ex-ministro da Fazenda no HC porque era uma exigência da Força-Tarefa de Curitiba para a negociações sobre uma colaboração premiada.** “Estou deixando o caso porque Curitiba assim exige. São palavras do doutor Batochio. Temos que escolher os advogados [para delação] e eu não sou bem visto”, contou o ministro, cobrando transparência da procuradora-geral da República, Raquel Dodge.

E questionou: o que se quer é criar um Estado policial? Empoderar essa gente que está totalmente empoderada?

Gilmar citou então o caso do advogado do marqueteiro João Santana, Rodrigo Castor de Mattos, que é irmão do procurador Diogo Castor de Mattos, integrante da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba. Segundo o ministro, havia exigência de que vários processos passassem pelo escritório e que, depois que o caso se tornou público houve uma atuação clandestina. “A corrupção já entrou na Lava Jato, na Procuradoria. Alguém tem dúvida?”, esbravejou.

Fonte: <https://www.jota.info/stf/do-supremo/gilmar-corrupcao-mpf-lava-jato-11042018>

‘Gilmar devaneia’

Em entrevista à BandNews FM, nesta segunda, 25, o ministro Gilmar Mendes disse que ‘o Brasil se salvou de uma organização criminosa’. Ao comentar o vazamento de uma investigação aberta contra ele pela Receita, ele afirmou que ‘o que se pretendia com o grupo especial de Pessoas Expostas Politicamente era criar uma espécie de Gestapo, da Alemanha Nazista, ou de uma KGB, da União Soviética’.

Na entrevista à BandNews, o ministro do Supremo alegou que o Fisco estava criando um banco de dossiês, com mais de 3 mil investigados. E que teria sido alvo de ‘arapongagem’ a pedido de procuradores e juízes ligados à Operação Calicute, que prendeu o ex-governador do Rio Sérgio Cabral (MDB)

Gilmar chama o serviço de ‘pistolagem’ e adverte que ‘a Receita não tinha competência para fazer o que estava fazendo’.

Questionado sobre os habeas corpus a presos da Lava Jato, o ministro disse que ‘está apenas cumprindo a Constituição e que medidas alternativas poderiam ser aplicadas’.

De acordo com ele, ‘prisão provisória só é decretada em último caso’. Gilmar classifica os atos da Lava Jato como ‘populismo judicial’.

A BandNews, o ministro do Supremo afirma ainda que não está beneficiando bandidos, apenas reconhecendo direitos e evitando abusos de autoridade.

Segundo ele, o Supremo Tribunal Federal ‘tem um papel de moderação e, a rigor, a função de julgar é difícil’.

Fonte:

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/gilmar-devaneia/>

14. Em 23 de abril de 2019.

'Negar habeas corpus a quem tem direito é o caminho para a barbárie', diz Gilmar Mendes

No discurso de encerramento do evento intitulado VII Fórum Jurídico de Lisboa, Gilmar Mendes também teceu críticas ao Estado brasileiro e alertou para a transformação

da “força-tarefa em milícia”. “O juiz não é sócio do delegado ou do procurador. A intervenção 'do partido da polícia' não é normal, não é da democracia. É óbvio que é um engendramento de um nazifascismo. Quantos casos tivemos de eleições decididas por polícias, juízes e ministério público, com busca e apreensão e ordem de apreensão que se fizeram? Isso é normal? Claro que não”, disse o magistrado.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/brasil/negar-habeas-corporis-quem-tem-direito-o-caminho-para-barbarie-diz-gilmar-mendes-23617148>

15. Em 24 de abril de 2019.

Gilmar Mendes afirma que Operação Lava-Jato virou partido político e cometeu 'notório abuso e desmando'

Gilmar afirmou também ter contado para amigos portugueses sobre a intenção de se criar a fundação privada para gerir os recursos da Lava-Jato. No evento, estava o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. “Eu brinquei perante o Moro num jantar que tivemos aqui (em Lisboa). Ele disse que foi um pequeno erro”, disse. “Um pequeno erro? Era a brincadeira que Dallagnol teria para fazer política, talvez para fazer campanha e coisas do tipo”, completou.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/brasil/gilmar-mendes-afirma-que-operacao-lava-jato-virou-partido-politico-cometeu-notorio-abuso-desmando-23618058>

16. Em 14 de março de 2019.

“Gângster” e “gentalha”: Gilmar Mendes ataca procuradores da Lava Jato

Em meio a sessão plenária do STF, ministro usou espaço de fala para defender a Justiça Eleitoral e criticar a força-tarefa

Durante a sessão do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) desta quinta-feira (14/3), que decidiu

manter na Justiça Eleitoral a apreciação de crimes de corrupção quando houver caixa 2, o ministro Gilmar Mendes usou parte de seu voto para atacar membros da Operação Lava Jato.

“Isso não é método de instituição, é método de gângster”, disse Gilmar Mendes sobre ataques da força-tarefa à Suprema Corte. E continuou: **“Isso é uma disputa de poder em que se quer amedrontar as pessoas. Fantasmas e assombração aparecem para quem neles acredita. São métodos que não honram instituições”**, pontuou o ministro do STF.

Ele ainda afirmou que “a fundação anticorrupção”, em referência à Lava Jato, servia como fundo eleitoral e tinha como objetivo financiar eleições futuras. “Sabe-se lá o que podem estar fazendo com esse dinheiro”, disparou.

O ministro citou o artigo do procurador Diogo Castor, que criticou a Justiça Eleitoral. **“Gentalha, despreparada, não tem condições de integrar o Ministério Público. Nem pensamento estratégico tem. São uns cretinos”**.

Fonte:

<https://www.metropoles.com/brasil/justica/gangster-e-gentalha-gilmar-mendes-ataca-procuradores-da-lava-jato>

17. Em 06 de agosto de 2019.

Gilmar diz que PGR perdeu credibilidade e que Bolsonaro pode ajudar com indicação do novo procurador-geral

“Eu acho que está na hora de a Procuradoria tomar providências em relação a isso. Tudo indica, e eu acho que na medida que os fatos vão sendo revelados, que nós tínhamos uma organização criminosa para investigar. Portanto, vocês imaginem. Eles partem de ilações absolutamente irresponsáveis. Eu não sei quem é Paulo Preto, nunca o vi. Eles dizem que trabalhou ao meu lado no Palácio do Planalto. Nunca o vi.”

Fonte: <https://oglobo.globo.com/brasil/gilmar-diz-que-pgr-perdeu-credibilidade-que-bolsonaro-pode-ajudar-com-indicacao-do-novo-procurador-geral-23858321>

18. Em 07 de agosto de 2019

"É linguagem de criminoso", diz Gilmar Mendes sobre diálogos atribuídos à Lava-Jato

Ministro concedeu entrevista à Rádio Gaúcha nesta quarta-feira

Em entrevista ao programa *Timeline Gaúcha* nesta quarta-feira (7), o ministro do Supremo Gilmar Mendes criticou os procuradores da força-tarefa da **Lava-jato**, citados em **vazamento de mensagens** publicadas inicialmente pelo site The Intercept Brasil a partir do dia 9 de junho. Segundo o ministro, os procuradores "**se constituíram numa verdadeira organização criminosa**".

— É linguagem de criminoso. É uma organização para combater o crime, mas é uma linguagem de criminoso, eles podem integrar qualquer organização criminosa. "Estamos fazendo algo ilegal, mas ninguém vai saber". Leia os textos para seus ouvintes e perguntem: isso é linguagem de magistrado? — indagou o ministro

(...)

— Eu não me surpreenderia se amanhã eles inventarem uma conta minha no Exterior (...) Eu não vou fulanizar, mas quem é capaz de fazer o que eles estavam fazendo naquele diálogo é capaz de falsear uma conta minha, um cartão de crédito — afirmou o ministro.

Trecho 1 em destaque: “— Olha, eu sempre disse que sou mau profeta. Eu disse sempre isso aqui no plenário. Porque as coisas que eu falo acontecem. Eu tinha feito essa advertência há muito tempo. Ainda quando saiu essa história da fundação do Dallagnol, eu ponderei aqui é que nós estamos diante de uma gente argentária, buscando dinheiro. O negócio do combate à corrupção era extremamente lucrativo. E é o que se viu, né? Coletando palestras, criando... pegando dinheiro público, dinheiro que foi devolvido, o dinheiro da Petrobras... é o dinheiro da Petrobras e da União. Ninguém pode se apropriar disso, mas o projeto era apropriar-se desse dinheiro. O que nós estamos sabendo até agora é extremamente grave. Essa colaboração de promotor com juiz é extremamente grave. Nós estamos falando da maior crise que se abateu sobre o judiciário brasileiro desde a redemocratização”.

Trecho 2 em destaque: “– ...CPI do judiciário nem nada. *Quer dizer, esse consórcio de promotores e juízes e tal, eles constituíram uma verdadeira, uma verdadeira “OrgCrim.*

– *Uma organização criminosa?*

– *Sim, na verdade se constituíram numa organização criminosa”.*

Fonte: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2019/08/e-linguagem-de-criminoso-diz-gilmar-mendes-sobre-dialogos-atribuidos-a-lava-jato-cjz1bpfzf002601patv2calf3.html>

19. 09 de agosto de 2019.

Gilmar diz que 'república de Curitiba' não tem abrigo na Constituição

“Nada é comparável a isso que estamos vivendo. Essas pessoas que se envolveram nesses mal feitos tem que prestar contas. Em relação aos procuradores, vocês têm visto tudo aquilo que se fala: perseguição, combinação. Obter vantagens, oferecer palestras, ganhar dinheiro, monetizar Lava-Jato. Imagine isto.”

Fonte: <https://oglobo.globo.com/brasil/gilmar-diz-que-republica-de-curitiba-nao-tem-abrigo-na-constituicao-23866729>

20. Em 12 de setembro de 2019.

Gilmar diz que ‘hiperativismo judicial’ pode tumultuar eleições

“Não tenho dados sobre o caso, mas de fato todo esse hiperativismo que se revela no contexto, na prisão, neste caso, nos processos contra candidatos, Alckmin, Haddad, com processos antigos. Pelo que estava olhando no caso do Richa, é um episódio de 2011”, destacou o ministro. “Acho que é preciso haver moderação. Do contrário, daqui a pouco nós podemos inclusive tumultuar o pleito eleitoral. Sabemos lá que tipo de consórcio há entre um grupo de investigação e um dado candidato”, levantou.

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/gilmar-diz-que-hiperativismo-judicial-pode-tumultuar-eleicoes/>

21. Em 15 de setembro de 2019.

Entrevista concedida pelo Ministro Gilmar Mendes ao UOL, disponível no youtube, em que o Ministro Gilmar Mendes sugere que DALLAGNOL e outros dirijam-se à sociedade como “crápulas” e afirma que houve corrupção.

Íntegra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mJ00BT03RCY>

Trechos em destaque:

“– Como eu tenho sugerido que eles venham, agora sob nova direção, e façam uma accountability. Moro, Dallagnol, Janot, toda essa gente, venham e digam a vocês e ai vocês inclusive, todavia, se pudessem dizer, porque a mídia é comp... é parceira nisto. Se diz que há muito vazamento para a mídia, né? Já apareceram coisas ali, né? E parece que eram parcerias que eram estabelecidas e tudo mais.

Eu acho que em algum momento o país tem que fazer essa lavagem, essa accountability... Simplesmente dizer: “Olha, nós erramos. Nós fomos de fato crápulas! Cometemos crimes! Queríamos combater o crime e cometemos erros crassos! Graves! Violamos o Estado de Direito!” e depois saiam de cena, porque esta é a forma digna de fazer.

[...]

– O procurador Hindemburgo, que era corregedor geral, aparece em uma conversa com Deltan Dallagnol fazendo censura! Recôndita, escondida, mas não faz pública! Dizendo: ‘Você, Deltan, não pode monetizar a Lava Jato’. O que é monetizar a Lava Jato? Significa ganhar dinheiro com a Lava Jato. Esse crime tem nome, não é, Thais? Isso se chama corrupção!’

22. Em 15 de setembro de 2019.

Gilmar Mendes defende decisão que barrou posse de Lula em 2016 e critica Lava Jato

Crítico ferrenho da Lava Jato, o ministro afirmou que as mensagens reveladas pelo site The Intercept Brasil e por outros órgãos de imprensa, como a Folha, mostram um “jogo de promiscuidade”. “O conúbio entre juiz, promotor, delegado, gente de Receita Federal é conúbio espúrio. Isso não se enquadra no nosso modelo de Estado de Direito.” Sem citar o nome de Moro nem do coordenador da Lava Jato em Curitiba, Deltan Dallagnol, Gilmar disse que o Brasil precisa “encerrar o ciclo dos falsos heróis” e defendeu que a cúpula da forçatarefa assuma que cometeu erros e “saia de cena”. “Simplesmente dizer: nós erramos, fomos de fato crápulas, cometemos crimes. Queríamos combater o crime, mas cometemos erros crassos, graves, violamos o Estado de Direito.”

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/09/stf-teria-que-fechar-se-considerasse-popularidade-de-moro-ao-julga-lo-diz-gilmar.shtml>

23. Em 02 de outubro de 2019

Lava Jato usou prisão provisória como instrumento de tortura, diz Gilmar

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse hoje durante julgamento no plenário da Corte que a Operação Lava Jato usava prisões provisórias --ou seja, sem condenação definitiva-- como "instrumento de tortura". Citando as mensagens reveladas pelo site The *Intercept* e outros veículos de imprensa, como o UOL, Gilmar ainda associou a prática ao ex-juiz e atual ministro da Justiça, Sergio Moro, e ao procurador Deltan Dallagnol. Foi mais uma declaração de Gilmar contra os métodos utilizados nos processos da Lava Jato em Curitiba, desta vez durante um julgamento que pode afetar diretamente a operação -- o STF decide em que condições os réus delatados poderão falar depois de delatores em processos criminais. A depender da decisão, em tese, sentenças decorrentes da Lava Jato poderão ser anuladas. O julgamento continua amanhã.

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/videos/?id=lava-jato-usou-prisao-provisoria-como-instrumento-de-tortura-diz-gilmar-04028D9C376AC0B96326>

24. Em 07 de novembro de 2019.

Gilmar Mendes fala em alcoolismo no MP: “Vai se fazer bafômetro?”

Durante sessão no STF, o ministro falou sobre os vazamentos de informações sigilosas e de "herança" deixada pelo ex-PGR Rodrigo Janot

Durante o julgamento sobre prisão após condenação em 2ª instância, no [Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#), nesta quinta-feira (07/11/2019), o ministro [Gilmar Mendes](#) disse que o “**alcoolismo**” virou um problema no Ministério Público (MP). “Vai se fazer bafômetro nas provas?”, questionou, em referência aos concursos públicos.

Mais cedo, o ministro ainda alfinetou o ex-procurador-geral da República [Rodrigo Janot](#) afirmando que muitas informações sigilosas vazaram na época em que ele chefiava o Ministério Público Federal (MPF). “Isso só foi possível por um sujeito alcoólatra”, declarou o ministro, a princípio sem mencionar diretamente o nome do ex-PGR. “Essa é a herança do procurador Janot. Isso é uma bagunça.”

Fonte: <https://www.metropoles.com/colunas-blogs/chapelaria/gilmar-mendes-fala-em-alcoolismo-no-mp-vai-se-fazer-bafometro>

25. Em 08 de novembro de 2019.

Em sessão do Plenário do Supremo Tribunal Federal – STF, datada de 08 de novembro de 2019, o Ministro Gilmar Mendes indica que a Transparência Internacional planeja ilícitos com Deltan Dallagnol.

Íntegra disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JdpSdrxSKmc&t=5880s&ab_channel=STF

A partir de 1:38:00

Trechos em destaque:

“ – O combate à corrupção no Brasil dá lucro.

- A TI também tinha papel de protagonista no acordo celebrado entre o Ministério Público e a Petrobrás, a famosa fundação Dallagnol.

- Veja que negociata toda. É preciso dizer para a OCDE que eles nos ensinam a fazer combate à corrupção sem corromper os agentes de corrupção.

- As revelações do portal Intercept mostram que Bruno Brandão, representante da Transparência Pública no Brasil, era um verdadeiro parceiro das causas do Ministério Público junta a Deltan Dallagnol. Quando em agosto de 2017 os integrantes da Força-Tarefa da Operação Lava Jato se mobilizaram para expor, isto é, cometer ilícito, informações sigilosas sobre corrupção na Venezuela, após receber uma sugestão do então juiz federal Sérgio Moro, Deltan Dallagnol pediu a Bruno Brandão da TI para financiar a estadia no Brasil de uma dupla de procuradores venezuelanos. É uma verdadeira parceira, para depois fazer os vazamentos de informações na Venezuela. Cometer ilícito, portanto.

- Nos termos do diálogo de 28 de agosto de 2017, Deltan perguntava 'a Transparência Internacional bancaria a hospedagem e alimentação de promotores da Venezuela para passarem uma semana conosco de modo confidencial trabalhando nas investigações da Venezuela?'

- O procurador deixava claro que essa solicitação era feita por debaixo dos panos. Nenhuma cooperação, doutor Bonifácio, formal, que se poderia fazer.

- As ações da Transparência Internacional no Brasil também pareciam depender de uma chancela dos membros da Força-Tarefa da Lava Jato.

- Portanto acredito que as avaliações feitas pela Transparência Internacional no Brasil acabam sendo contaminadas pela parcialidade com que os representantes da organização têm investigado os episódios recentes de corrupção.

26. Em 10 de fevereiro de 2021.

**Moro tem nova derrota no STF;
Gilmar fala em "maior escândalo"**

judicial da humanidade"

Por 4 votos a 1, Supremo liberou acesso da defesa de Lula a diálogos entre a força-tarefa no Paraná e o ex-juiz

Redação

Brasil de Fato | São Paulo (SP) |

10 de Fevereiro de 2021 às 09:31

Por 4 votos a 1, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) **manteve a liminar que permite à defesa do**

ex-presidente Lula (PT) o acesso irrestrito aos diálogos na última terça-feira (9). Os ministros Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Nunes Marques e Cármen Lúcia negaram um recurso apresentado por sete procuradores da República contra o compartilhamento das mensagens da chamada "Vaza Jato". A avaliação é de que eles não teriam legitimidade para apresentar o recurso e contestar o compartilhamento das mensagens, o que caberia à Procuradoria-Geral da República (PGR). Edson Fachin foi o único ministro a discordar da decisão, em um dia marcado por duras críticas aos métodos da Lava Jato.

"Um braço da Stasi brasileira"

O voto de Gilmar Mendes foi o mais contundente. O ministro aproveitou a ocasião para criticar, mais uma vez, os métodos da operação, sob coordenação do ex-juiz Sergio Moro.

A Receita Federal (RF), usada pela "República de Curitiba" para perseguir alvos, se tornou "um braço da Stasi brasileira", disse Gilmar, em referência à polícia secreta da República Democrática Alemã (RDA), a Alemanha Oriental, no período da Cortina de Ferro.

Fonte:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/02/10/moro-temnova-derrota-no-stf-gilmar-fala-em-maior-escandalo-judicialda-humanidade>

27. Em 16 de outubro de 2020.

LIVRE ESCOLHA

Gilmar propõe que PGR não precise ser integrante do Ministério Público

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, defendeu que o procurador-geral da República possa ser livremente escolhido pelo presidente, independentemente de ser integrante do Ministério Público. O magistrado participou, nesta sexta-feira (16/10), de webinário histórico promovido pela TV ConJur para discutir o presente, o passado e o futuro do STF.

(...)

Gilmar disse que a criação da lista tríplice na PGR e a consequente escolha do mais votado — prática adotada nos

governos Lula e Dilma Rousseff — foi um “grave erro institucional do PT”.

Isso porque criou uma máquina eleitoral no Ministério Público. “Fora que, muitas vezes, tem gente eleita que tem mais vocação para ser dono de bar do que PGR. Vimos o que aconteceu com o malditamente célebre procurador [Rodrigo] Janot”, alfinetou Gilmar.

Fonte: <https://www.conjur.com.br/2020-out-16/gilmar-propoe-pgr-nao-precise-integrante-mp>

28. 12 de fevereiro de 2021.

Gilmar Mendes chama Operação Lava Jato de “esquadrão da morte”

Da Redação da IstoÉ

O ministro do Supremo Tribunal (STF) Gilmar Mendes criticou, durante entrevista para o UOL, a Operação Lava

Jato, após o vazamento de conversas do ex-juiz Sergio Moro com procuradores. Ele disse que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) “é digno de um julgamento justo”. As informações são do UOL.

“Independentemente disso, temos que fazer consertos, reparos, para que isso não mais se repita, não se monte mais esse tipo de esquadrão da morte. Porque o que se instalou em Curitiba era um grupo de esquadrão da morte, totalmente fora dos parâmetros legais”, disse Gilmar.

O ministro ainda afirmou que Moro “era o verdadeiro chefe da operação Lava Jato” e cobrou um “controle político” do Congresso Nacional sobre o Ministério Público.

Íntegra disponível em: <https://istoe.com.br/gilmar-mendeschama-operacao-lava-jato-de-esquadrao-da-morte/>

29. Em 9 de março de 2021.

Jornal Nacional

Gilmar Mendes vota pela suspeição de Moro e diz que não se combate crime com outro crime

O ministro Gilmar Mendes começou seu voto fazendo um histórico crítico da atuação de Sergio Moro durante o julgamento do caso Banestado, em 2003. Lembrou que na ocasião, Moro já tinha sido considerado parcial pela própria Segunda Turma do STF.

Íntegra disponível em:
<https://globoplay.globo.com/v/9335101/>

30. Em 23 de março de 2021.

Gilmar ataca Janot em julgamento sobre Moro

O Antagonista

Além de Sergio Moro, Gilmar Mendes passou a atacar Rodrigo Janot, por causa da homologação da delação de Joesley Batista — algo que não tem nada a ver com a suspeição em julgamento hoje pela Segunda Turma.

Gilmar lembrou que, quando a delação do empresário foi homologada, um dos ministros do STF (ele não citou quem), disse que o ato deveria ser realizado em “*lealdade ao procurador-geral*”.

Íntegra disponível em:
<https://www.oantagonista.com/brasil/gilmar-ataca-janot-emjulgamento-sobre-moro/>

31. Em 6 de abril de 2021.

**Gilmar sobre Lava Jato:
"Essa gente anda
fumando erva
estragada"**

O ministro analisou denúncia oferecida contra o ministro do TCU Vital do Rêgo Filho no âmbito da Lava Jato

Na tarde desta terça-feira, 6, a 2ª turma do STF julgou a suspensão de ação penal contra o ministro do TCU [Vital do Rêgo Filho](#), denunciado no âmbito da Lava Jato pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Hoje, o ministro Gilmar Mendes votou pelo arquivamento das investigações e pelo trancamento da ação penal e aproveitou para criticar a denúncia costurada contra o ministro do TCU. De acordo com Gilmar, o MP não conseguiu demonstrar o recebimento de recurso financeiro indevido e, além disso, se utilizou de fatos descontextualizados e desconexos para tentar fechar o cerco contra Vital do Rêgo Filho. O ministro ainda disse: "*Os autores dessa denúncia andam bebendo e fumando coisas estragadas*". Gilmar Mendes também afirmou que a denúncia estava "confusa" e a relacionou com o ex-PGR Rodrigo Janot e o problema com o alcoolismo: "*se a denúncia tivesse sido escrita pelo antigo procurador Janot, nós diríamos: ah! estava naquele estado, estava alcoolizado. Mas não, não se trata de uma denúncia oferecida por Janot, mas é uma denúncia confusa.*"

Íntegra em:

<https://www.migalhas.com.br/quentes/343121/gilmarsobre-lava-jato--essa-gente-anda-fumando-ervaestragada>